



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS**

1 Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco (12/06/2025),
2 quinta-feira, às quatorze horas (14h00), na Sala 407 do CCHLA, reuniu-se o
3 Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras-Português para deliberar sobre
4 os seguintes pontos de pauta: **1. Definição do calendário de reuniões para o**
5 **2º semestre civil de 2025; 2. Apresentação da situação dos Estudantes de**
6 **Letras-Português das matrizes curriculares 29/012006 (matutino) e**
7 **29/022006 (noturno) (currículo antigo); 3. Apresentação do Edital n.º 57, de**
8 **29 de maio de 2025 – ENADE 2025, com destaque para a Prova Nacional**
9 **Docente, e da Portaria n.º 326, de 26 de maio de 2025 – Matriz de Referência**
10 **do componente específico de Licenciatura em Letras Português; 4.**
11 **Definição de estratégias para que a Matriz de Referência do componente**
12 **específico de Licenciatura em Letras Português tenha ainda mais destaque**
13 **no cotidiano do curso; 5. Atualização do ementário das disciplinas do**
14 **Curso de Letras-Português pelo Departamento de Língua Portuguesa e**
15 **Linguística, com vistas à atualização curricular que contempla a Resolução**
16 **CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024; 6. Atualização acerca da percepção**
17 **nacional sobre a Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024, com base**
18 **em informações obtidas durante reunião promovida pela CRA/PRG no dia**
19 **03 de junho de 2025.** Estiveram presentes: Prof. Dr. Cirineu Cecote Stein,
20 Coordenador do Curso de Letras - Português; Profa. Dra. Ana Cristina Marinho
21 Lúcio, representante do DLCV; Prof. Dr. Magdiel Medeiros Aragão Neto,
22 representante do DLPL; Profa. Dra. Mariana Lins Escarpinete representante do
23 DLPL. Foram justificadas as ausências da professora Luciana Eleonora de
24 Freitas Calado Deplagne, que está em gozo de licença capacitação, e da
25 professora Fernanda Rosário de Mello, que não pôde comparecer por questões

26 de saúde. Verificada a existência de quórum, o professor Cirineu Cecote Stein,
27 Coordenador do Curso de Letras-Português e presidente deste Núcleo, deu
28 início à reunião agradecendo aos presentes a participação. Em seguida, passou-
29 se à discussão do ponto **1. Definição do calendário de reuniões para o 2º**
30 **semestre civil de 2025.** O Coordenador do Curso apresentou previamente uma
31 proposta de calendário, prevendo a realização de duas reuniões mensais, nas
32 seguintes datas: 03/07, 24/07, 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 13/11 e 04/12.
33 Esclareceu que não foram indicadas datas para o mês de outubro, em razão do
34 recesso acadêmico, e para o mês de novembro, devido à realização do Encontro
35 Unificado previsto para o período. Em seguida, levantou a possibilidade de
36 avaliar a necessidade de manter todas as reuniões previstas ou considerar a
37 redução do número de encontros do NDE. Após discussão, deliberou-se pela
38 manutenção da proposta, com a ressalva de que o cronograma poderá ser
39 ajustado conforme a demanda, permitindo a supressão ou inclusão de reuniões,
40 caso necessário. Aprovado o calendário, passou-se ao ponto **2. Apresentação**
41 **da situação dos Estudantes de Letras-Português das matrizes curriculares**
42 **29/012006 (matutino) e 29/022006 (noturno) (currículo antigo).** O professor
43 Cirineu Cecote Stein relatou que esteve, na data de hoje, na Pró-Reitoria de
44 Graduação (PRG), em diálogo com a professora Uyguaciara Veloso Castelo
45 Branco, Coordenadora da Coordenação Acadêmica/PRG, acerca da situação de
46 alunos em risco de não conclusão do curso. Informou que vem intensificando o
47 acompanhamento junto aos discentes vinculados ao currículo antigo, o que,
48 segundo seu relato, tem produzido resultados positivos. Ressaltou que, no
49 semestre em curso, assumiu a orientação de dois estudantes nessa condição,
50 enquanto a professora Ana Cristina Marinho Lúcio e a professora Fernanda
51 Rosário de Mello ficaram responsáveis pela orientação de um aluno cada,
52 também vinculados ao currículo anterior. Todos vêm atuando no sentido de
53 oferecer orientação sistemática e direcionada, visando à viabilização da
54 conclusão do curso por parte desses estudantes. Destacou que a atenção tem
55 sido prioritariamente voltada aos discentes vinculados ao currículo antigo, bem
56 como àqueles que se encontram matriculados com carga horária inferior ao
57 mínimo regulamentar. Foi, inclusive, apontada uma falha no sistema que tem
58 permitido tais matrículas em desacordo com as normas vigentes.
59 Posteriormente, a professora Mariana Lins Escarpinete se colocou à disposição

60 para assumir a orientação de mais um discente, contribuindo para o esforço
61 coletivo de regularização da situação dos estudantes. Em seguida, o
62 Coordenador do Curso informou que há a possibilidade de cancelamento de
63 vínculo institucional para estudantes que apresentem reprovações consecutivas
64 em componentes curriculares ou que tenham ultrapassado o prazo máximo para
65 integralização do curso. Relatou ter tratado da questão com a Coordenação
66 Acadêmica e que convocou dois alunos que ainda estão vinculados ao currículo
67 antigo e que apresentam trancamentos ou reprovações frequentes para
68 aconselhá-los quanto à migração para o novo currículo, sendo a possibilidade
69 de manutenção do vínculo com o curso condicionada à conclusão dentro do
70 prazo máximo estabelecido. Esclareceu, ainda, que, em alguns casos de
71 extrapolação do prazo máximo para conclusão, não será possível solicitar o
72 cancelamento imediato de vínculo por se tratar de estudantes ainda formalmente
73 matriculados em componentes curriculares, mas que a solicitação será
74 encaminhada assim que se encerrar o semestre letivo. Por fim, reiterou que o
75 acompanhamento mais rigoroso desses discentes tem mostrado resultados
76 positivos e deverá ser mantido como estratégia de enfrentamento da evasão e
77 da retenção. Dando sequência à pauta, passou-se ao ponto **3. Apresentação**
78 **do Edital n.º 57, de 29 de maio de 2025 – ENADE 2025, com destaque para**
79 **a Prova Nacional Docente, e da Portaria n.º 326, de 26 de maio de 2025 –**
80 **Matriz de Referência do componente específico de Licenciatura em Letras**
81 **Português.** O professor Cirineu Cecote Stein informou que, inicialmente, havia
82 a dúvida quanto à abrangência da avaliação nacional docente e se todas as
83 licenciaturas seriam contempladas. Contudo, com a publicação do edital,
84 confirmou-se que todas as licenciaturas serão, de fato, avaliadas. Explicou que
85 a proposta é que esse exame nacional docente assuma papel análogo ao do
86 Concurso Nacional Unificado e ao ENEM — que substituiu os vestibulares
87 tradicionais — e destacou que a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba
88 já manifestou interesse em aderir à iniciativa. Ressaltou que o prazo para
89 manifestação de interesse por parte das secretarias de educação encerra-se no
90 dia 15 de junho. O Coordenador do Curso considerou o formato da avaliação
91 bastante pertinente, especialmente pelo fato de que, ao permitir sua utilização
92 como critério para concursos públicos, os discentes tendem a realizar a prova
93 com maior seriedade e comprometimento. Isso representa um aspecto positivo,

94 tendo em vista que o desempenho no ENADE impacta diretamente na avaliação
95 institucional dos cursos. Informou, em seguida, que o prazo para a inscrição dos
96 discentes na avaliação se estende até o dia 20 de junho, e que já elaborou uma
97 mensagem dirigida a docentes e discentes, contendo todas as informações
98 relevantes acerca da prova. Esclareceu que, neste primeiro momento, a
99 inscrição corresponde apenas à etapa teórica da avaliação, sendo que a etapa
100 prática será realizada posteriormente, conforme os moldes do ano anterior,
101 porém com a utilização de um novo sistema. Acrescentou que, embora a
102 inscrição seja realizada por meio do sistema ENADE, as demais informações e
103 procedimentos logísticos deverão ser lançados no sistema da Prova Nacional
104 Docente (PND). Informou também que a prova será composta por 30 questões
105 objetivas e uma dissertativa sobre formação geral docente, além de 50 questões
106 específicas da área de Língua Portuguesa. Posteriormente, relatou ter
107 questionado a um professor do Centro de Educação se os conteúdos de
108 legislação educacional estavam contemplados na disciplina “Políticas
109 Educacionais da Educação Básica”, mediante o que foi informado que os
110 docentes da referida disciplina, em geral, não abordavam esse tema. Diante
111 disso, o professor Cirineu Cecote Stein sugeriu que fosse promovido um diálogo
112 com os docentes responsáveis, a fim de garantir a inclusão do referido conteúdo,
113 considerando sua relevância e a cobrança no âmbito do ENADE. A professora
114 Mariana Lins Escarpinete sugeriu que o NDE, enquanto colegiado responsável
115 pela estrutura curricular, encaminhasse formalmente essa demanda. Em
116 concordância, o professor Cirineu Cecote Stein propôs a elaboração de um
117 documento, a ser subscrito pelos membros do NDE, com o objetivo de
118 apresentar, junto ao Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP), a
119 justificativa para a inclusão do conteúdo referente à legislação educacional no
120 componente curricular “Políticas Educacionais da Educação Básica”. Em
121 continuidade da pauta, passou-se ao ponto **4. Definição de estratégias para**
122 **que a Matriz de Referência do componente específico de Licenciatura em**
123 **Letras Português tenha ainda mais destaque no cotidiano do curso.** O
124 Coordenador do Curso procedeu à leitura da matriz de referência do componente
125 específico da Licenciatura em Letras – Português – ENADE 2025. Após a leitura,
126 afirmou que a prova parece destinada a selecionar um professor, evidenciando
127 a expectativa de que o profissional seja capaz de atuar de forma efetiva no

128 ensino de Língua Portuguesa e Literatura, assumindo uma postura profissional
129 consolidada. A professora Mariana Lins Escarpinete ressaltou que o conteúdo
130 previsto no documento da matriz está integralmente contemplado no curso. Em
131 sequência, a professora Ana Cristina Marinho Lúcio observou que o enfoque em
132 Literatura apresenta uma diferença: enquanto o curso trabalha a Literatura em
133 Língua Portuguesa de forma geral, a matriz privilegia a Literatura Brasileira.
134 Contudo, destacou que, com um direcionamento adequado, é possível atender
135 às exigências da matriz. Ademais, ressaltou que o concurso público estadual
136 para docentes, atualmente em andamento, não contempla conteúdos de
137 Literatura. Considerando a matriz, avaliou que o que é desenvolvido no curso
138 contempla seus requisitos, embora seja necessário refletir sobre a aplicação
139 prática desses conteúdos, que poderiam ser explicitados por meio de diretrizes.
140 A professora Mariana Lins Escarpinete também salientou a importância da
141 existência de diretrizes claras nas ementas, destacando a relevância desse
142 aspecto e complementou que essa lógica de associação da teoria à prática está
143 contemplada no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no qual as práticas
144 pedagógicas são integradas às disciplinas. Endossando as falas das
145 professoras, o Coordenador do Curso enfatizou que o curso está plenamente
146 capacitado para atender a todas as disposições da matriz. Propôs, como
147 estratégia, tornar os elementos das matrizes mais explícitos. Inicialmente,
148 sugeriu que todos os docentes tomassem conhecimento da matriz e
149 explicitassem durante as aulas como os conteúdos ministrados se relacionam
150 aos critérios do ENADE. Em seguida, sugeriu a realização de uma reunião
151 ampliada com todos os professores dos departamentos DLCV e DLPL, os
152 docentes do Centro de Educação que atuam regularmente em disciplinas do
153 Curso de Letras, representantes do Diretório Acadêmico e um aluno
154 representante de cada período. Ressaltou que a reunião deveria ser
155 cuidadosamente orientada, com foco na análise da conjuntura, buscando
156 estratégias que tornem a formação dos estudantes mais significativa e alinhada
157 às demandas atuais. A professora Ana Cristina Marinho Lúcio indagou se não
158 haveria possibilidade de contar com uma consultoria externa para avaliar os
159 planos de curso, sob a perspectiva da integração entre teoria e prática.
160 Comentou que teve experiência positiva com essa abordagem em programas de
161 pós-graduação. Ponderando acerca da sugestão, o professor Magdiel Medeiros

162 Aragão Neto argumentou que a iniciativa poderia gerar resistência e situações
163 delicadas entre alguns docentes. Sugeriu que o primeiro momento fosse
164 dedicado à reunião ampliada interna que pode oferecer subsídios para a
165 adequação e somente posteriormente fosse pensada uma avaliação externa
166 para verificar a adequação aos critérios desejados. A professora Mariana Lins
167 Escarpinete sugeriu encaminhar essa demanda à Comissão de Ensino,
168 Pesquisa e Extensão, para que promovesse orientações aos professores nesse
169 sentido. Ao considerar a questão, o professor Cirineu Cecote Stein observou
170 que, embora exista harmonia em pequenas equipes, ainda falta uma articulação
171 coletiva que integre o curso como um todo. Ressaltou que esse é precisamente
172 o objetivo que se busca alcançar por meio de ações como a reunião ampliada.
173 Indagou sobre a viabilidade de realizar essa discussão em grande grupo na
174 primeira reunião e, em um segundo momento, aprofundá-la em grupos menores.
175 Analisando a questão, a professora Mariana Lins Escarpinete ressaltou a
176 dificuldade de participação dos docentes nessas reuniões. A professora Ana
177 Cristina Marinho Lúcio complementou apontando a dificuldade em discussões
178 coletivas, muitas vezes decorrente do desconhecimento da própria estrutura
179 curricular do curso. Diante disso, o Coordenador do Curso ponderou que,
180 embora não seja realista esperar a participação integral do corpo docente, a
181 adesão de um número de professores comprometidos já seria suficiente para
182 alcançar os objetivos propostos. Em seguida, sugeriu realizar uma reunião prévia
183 com os estudantes para que estes compreendam o tema e preparem suas
184 intervenções, tornando o encontro mais dinâmico. Ao analisar a agenda, foi
185 sugerido o dia 18/08, das 14h00 às 17h00, como data para reunião conjunta do
186 NDE e dos departamentos, por ser um dia disponível para todos. Diante dessa
187 definição, foi cancelada a reunião prevista para o dia 28/08 no calendário,
188 mantendo-se a reunião do dia 14/08, destinada à preparação do encontro
189 ampliado. Concluída a discussão, passou-se ao ponto **5. Atualização do**
190 **ementário das disciplinas do Curso de Letras-Português pelo**
191 **Departamento de Língua Portuguesa e Linguística, com vistas à**
192 **atualização curricular que contempla a Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de**
193 **maio de 2024.** O Coordenador do Curso destacou a necessidade de se
194 estabelecer uma formulação comum nas ementas — especialmente naquelas
195 destinadas às atividades de extensão — com o objetivo de assegurar que os

196 docentes efetivem a curricularização da extensão em suas práticas. A professora
197 Mariana Lins Escarpinete ponderou se não seria mais adequado postergar essa
198 atualização para após a reunião agendada entre o NDE e os departamentos, de
199 modo a permitir um debate mais aprofundado e uma consolidação mais
200 consistente das propostas. A professora Ana Cristina Marinho Lúcio reconheceu
201 a pertinência da sugestão, embora tenha ressaltado que a análise do ementário
202 possui caráter técnico, podendo ser conduzida paralelamente. Em seguida, o
203 professor Cirineu Cecote Stein observou que as Unidades Curriculares de
204 Extensão (UCEs) deveriam conter, em suas ementas, a indicação padronizada
205 de que sua execução deve ocorrer em articulação com a escola, enquanto nas
206 demais disciplinas seria necessário verificar se as modificações já realizadas —
207 por ocasião da inclusão da carga horária de extensão — seriam suficientes para
208 atender às exigências da normativa. Como encaminhamento, definiu-se que,
209 antes da próxima reunião, os membros sugeriram, por e-mail, uma formulação
210 textual voltada à curricularização da extensão, a ser consolidada e aprovada no
211 próximo encontro. No caso das disciplinas de Língua Portuguesa que serão
212 convertidas em UCEs, orientou-se que sejam feitos os ajustes necessários a
213 partir das ementas atuais. Passou-se, posteriormente ao ponto **6. Atualização**
214 **acerca da percepção nacional sobre a Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de**
215 **maio de 2024, com base em informações obtidas durante reunião**
216 **promovida pela CRA/PRG no dia 03 de junho de 2025.** O Coordenador do
217 Curso pontuou que, no dia 03 de junho, foi realizada uma reunião com a
218 Coordenação de Regulação e Avaliação, com foco na discussão sobre o
219 ENADE. O professor Cirineu Cecote Stein relatou que, na ocasião, indagou o
220 professor Hildebrando Diógenes, Coordenador de Regulação e Avaliação da
221 PRG, a respeito da Resolução CNE/CP n.º 4. Em resposta, o professor
222 Hildebrando Diógenes relatou ter participado recentemente de um encontro
223 nacional de Pró-Reitores de Graduação, ocorrido em Brasília, no qual,
224 aproveitando-se a presença de um representante do Conselho Nacional de
225 Educação (CNE), foram apresentadas diversas demandas e questionamentos
226 relativos à referida Resolução. Segundo o relato, o representante ouviu as
227 demandas apresentadas, sendo a resolução amplamente criticada pelos pró-
228 reitores, sobretudo quanto à viabilidade da implementação da curricularização
229 da extensão, considerando a necessidade de realização das atividades em

230 escolas, frente ao expressivo número de discentes nos cursos. Também foi
231 apontada a ausência de considerações sobre as especificidades dos cursos
232 noturnos. Tal cenário, destacou o Coordenador do Curso, revela forte resistência
233 à implementação da resolução em seu formato atual, havendo, portanto, uma
234 expectativa de que alterações sejam promovidas. Apesar dessa perspectiva, o
235 Coordenador do Curso acrescentou que a professora Uyguciara Veloso Castelo
236 Branco externou preocupação diante da cobrança que vem sofrendo para a
237 atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Ao considerar o
238 cenário, no entanto, o professor Cirineu Cecote Stein manifestou receio quanto
239 à possibilidade de coexistência de múltiplas versões de PPCs vigentes caso
240 mudanças substanciais venham a ser efetivadas. Ressaltou, ainda, que o Marco
241 Regulatório da Educação a Distância já introduziu modificações que incidem
242 diretamente sobre a Resolução, o que reforça a possibilidade de sua revogação
243 ou de alterações significativas. Dessa forma, os esforços empreendidos na
244 atualização dos PPCs correm o risco de se tornarem infrutíferos caso o cenário
245 normativo seja novamente reformulado. Retomando o relato acerca dos pontos
246 tratados na reunião promovida pela CRA/PRG, o Coordenador do Curso
247 registrou que o professor Hildebrando Diógenes também informou que, conforme
248 a nova diretriz, todos os cursos passarão a ser avaliados regularmente a cada
249 três anos, independentemente da realização do ENADE, embora este exame
250 continue a compor o conjunto de indicadores da avaliação. Na sequência, a
251 professora Ana Cristina Marinho Lúcio questionou sobre a lista de disciplinas
252 atualmente ofertadas pelo Centro de Educação, observando que uma delas é
253 especificamente voltada para o tema dos Direitos Humanos, eixo que ainda não
254 havia sido contemplado na estrutura curricular. O professor Cirineu Cecote Stein
255 sugeriu que fossem reavaliadas as escolhas feitas na última reunião, com vistas
256 à possível substituição de alguma disciplina inicialmente selecionada. Por fim,
257 foi informado que a Coordenação de Currículos Acadêmicos está promovendo
258 uma mesa temática voltada aos coordenadores de curso e membros dos
259 Núcleos Docentes Estruturantes, organizada em quatro eixos temáticos. O
260 Coordenador do Curso e a professora Mariana Lins Escarpinete confirmaram já
261 terem realizado suas inscrições. Foi relatado ainda, pelo professor Cirineu
262 Cecote Stein, que os inscritos foram convidados a indicar os temas de interesse,
263 com a proposta de que os representantes do NDE se distribuam entre as

264 sessões, possibilitando, posteriormente, o compartilhamento das discussões e
265 encaminhamentos de cada eixo temático. Diante disso, os eixos foram divididos
266 entre os membros presentes, a fim de que cada um participasse de uma mesa
267 temática. Não havendo mais itens a serem discutidos, o presidente do Núcleo
268 Docente Estruturante do Curso de Letras-Português encerrou a reunião às
269 quinze horas e cinquenta minutos. Após lida e aprovada, esta ata segue
270 assinada pelos membros presentes. João Pessoa, doze de junho do ano de dois
271 mil e vinte e cinco.

Emitido em 12/06/2025

ATA Nº 0/2025 - CCHLA - CCLP (11.01.15.26)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/07/2025 14:08)
ANA CRISTINA MARINHO LUCIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1347382

(Assinado digitalmente em 28/07/2025 07:39)
CIRINEU CECOTE STEIN
COORDENADOR(A) DE CURSO
1659268

(Assinado digitalmente em 23/07/2025 07:47)
MAGDIEL MEDEIROS ARAGAO NETO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1571593

(Assinado digitalmente em 25/07/2025 14:44)
MARIANA LINS ESCARPINETE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3145057

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2025**, documento (espécie): **ATA**, data de emissão: **22/07/2025** e o código de verificação: **b757fa6cfe**